

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**CORPO E SOCIEDADE: UMA ANÁLISE ICONOGRÁFICA DA PINTURA *AULA DE*  
*DANÇA DE DEGAS***

Amanda do Prado Almeida, amandadopradoalmeida@hotmail.com  
Unespar/Campus de Paranavaí  
Meire Aparecida Lôde Nunes, meirelode@hotmail.com  
Unespar/Campus de Paranavaí

**RESUMO:** Nosso objetivo geral consiste em analisar obra *Aula de Dança* do artista francês Edgar Degas (1834-1917). A investigação é desenvolvida pelo olhar da História da Educação, particularmente pela História da Educação Física, e os pressupostos teóricos são provenientes da História Social, a qual nos permite dialogar com várias áreas do conhecimento e utilizar a produção imagética como fonte de pesquisa. Nossas reflexões serão direcionadas pelas inquietações acerca do corpo no contexto francês do século XIX e início do XX. Podemos observar que no século XIX ocorreu uma mudança sobre a compreensão e o trato do corpo, suas manifestações naturais que outrora eram espontâneas são controladas, os modos rudes envergonhavam os herdeiros dos costumes da corte. Nesse cenário, a França é o referencial de civilização e de bons modos influenciando a educação de vários países por meio da exportação de suas manifestações culturais, entre elas o *ballet*. Os movimentos do *ballet* podem ser entendidos como uma síntese de corpos educados, ou civilizados. Nesse mesmo cenário da Revolução industrial e da formação de grandes centros urbanos, observa-se o desenvolvimento das atividades de entretenimento, nos quais as mulheres ocupavam grande espaço. A figura feminina nesses ambientes não era bem vista pela sociedade e a atividade de bailarina, muitas vezes, foi entendida como sinônimo de prostituição. Isso devido ao fato de algumas bailarinas se tornarem amantes de luxo de poderosos homens. Meio a esses acontecimentos, Degas pinta muitas obras com a temática da dança, tornando-se conhecido como o “pintor das bailarinas”. Diante desse contexto, nos questionamos: quem são as bailarinas que Degas expressa? Por meio de nossas análises podemos verificar que na pintura *Aula de Dança* as bailarinas estão em um momento de descontração, a maioria delas não expressão a postura elegante que a dança exige. Observa-se, que elas estão adornadas por muitos adereços os quais faziam parte do traje das artistas dos estabelecimentos de entretenimento. Assim, não é possível afirmar quem são as bailarinas pintadas pelo artista, mas nos é evidente que as duas realidades estavam presentes em sua representação, podendo ser entendido como o retrato de sua sociedade, grandes centros urbanos compostos pela diversidade de corpos e interesses.

Palavras-chave: Educação. Corpo. Imagem.